

CAMPANHA SALARIAL 2009

# ACORDO GARANTE AUMENTO REAL DE SALÁRIOS

FOTOS: ILIJO KOYAMA



Assembleia no Sindicato aprova o acordo do grupo 3 (autopeças)

Com mobilização e greves, nossa categoria está conquistando o acordo salarial 2009/2010 com reposição da inflação, aumento real de salário, renovação de todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho, e novos direitos, depois um difícil processo de negociações.

Fezemos acordos com três setores patronais: Fundação, Grupo 3 - autopeças (Sindicato da Ind. de Componentes para Veículos Automotores, Sindicato da Ind. de Parafusos, Porcas, Rebites, e Sindicato da Indústria de Forjaria), e o Sindisider (Sindicato das Empresas Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos), garantindo aumentos reais (acima da inflação), abonos salariais e correção dos pisos (veja no quadro na página ao lado).

**Acordo por fábrica-** Além dos acordos coletivos com os grupos patronais, fechamos outros 213 acordos direto com empresas, que beneficiam 33 mil companheiros com aumentos salariais entre 6,53% e 8%, incluindo o aumento real entre 2,26% e 3,67% e abonos de 17% a 21%.

Todos os acordos foram aprovados em assembleias, nas portas de fábrica e no Sindicato.

No caso dos acordos por fábrica, os percentuais de aumento salarial e de abono são o mínimo que o Sindicato vai aceitar nas negociações diretas com as próximas fábricas.

"Foram mais de três meses de mobilizações, enfrentamento nas negociações e planejamento das ações de luta. Estivemos em portas de fábricas, fizemos plenárias, assembleias, greves, atos, levando informação aos trabalhadores. A mobilização e a disposição de luta dos companheiros quebraram a intransigência dos patrões", afirma Miguel Torres, presidente do Sindicato.

## ACORDOS QUE FALTAM

Ainda não fechamos acordo com os grupos 2 (máquinas e eletroeletrônicos), 10 (Fiesp) e Sindifupi (Sindicato da Indústria de Funilaria). Os trabalhadores das empresas desses grupos devem procurar o diretor do Sindicato responsável pelos respectivos setores para o encaminhamento das reivindicações.

## CLÁUSULAS SOCIAIS

Além do aumento salarial mantivemos todas as cláusulas sociais, inclusive as da garantia de emprego aos acidentados

Presidente Miguel Torres lembrou que o acordo só foi possível graças à mobilização dos trabalhadores



## MAIS CONQUISTAS

### GRUPO 3

- Complementação do 13º salário: o trabalhador afastado pela Previdência Social receberá da empresa a diferença entre o valor pago pelo INSS e o seu salário.**
- O empregado portador do vírus HIV terá garantia de emprego até o seu afastamento definitivo pelo INSS;**
- Quando ocorrer erro no pagamento do salário, vale, 13º salário e férias, a empresa está obrigada a fazer a correção no prazo máximo de três dias úteis;**
- No primeiro dia de trabalho, o trabalhador será informado sobre as áreas perigosas e insalubres da empresa, e receberá treinamento específico para sua função;**
- A empresa deverá atualizar as anotações na carteira de trabalho sobre alterações salariais e novas funções exercidas pelo empregado;**
- A nomenclatura da função do trabalhador deverá obedecer a adotada pelo Código Brasileiro de Ocupação e registrada na carteira de trabalho;**
- As empresas poderão estabelecer condições para a participação voluntária de seus empregados em programas de formação e qualificação ministrados pelo sindicato.**

e portadores de doenças profissionais, e conquistamos novos benefícios (veja ao lado).

Para **Paulinho**, presidente da Força Sindical, a estratégia dos sindicatos funcionou muito bem. "O comando da campanha teve determinação e a categoria foi firme e unida na luta. Os patrões, que estavam intransigentes, tiveram que negociar", afirmou.

"Estamos orgulhosos pela capacidade de luta da categoria, porque não é fácil defender trabalhador neste País", afirma **Arakém**, secretário-geral.

Para **Elza Costa Pereira**, diretora financeira do Sindicato, a conquista do aumento salarial e manutenção das cláusulas sociais são um avanço na luta por melhores condições de vida e trabalho. "O trabalhador impôs respeito."

## CONFIRA O REAJUSTE SALARIAL

GRUPO PATRONAL	REAJUSTE SALARIAL A partir de janeiro /2010	ABONO	TETO DO REAJUSTE	PISOS A partir de janeiro/2010
<b>3</b> (Autopeças)	<b>6,53%</b>	<b>17% EM DUAS PARCELAS</b> 8,50% até 04/12/09 8,50% até 18/12/09	<b>R\$ 4.555,00</b> Salários superiores a isto somar R\$ 297,44	Até 150 trabs.: <b>R\$ 760,00</b> + de 150 trabs.: <b>R\$ 980,00</b>
<b>FUNDAÇÃO</b>	<b>6,53%</b>	<b>17% EM TRÊS PARCELAS</b> 6,0% até 07/12/09 6,0% até 31/12/09 5,0% até 09/01/10	<b>SEM TETO</b>	Até 350 trabs.: <b>R\$ 801,00</b> + de 350 trabs.: <b>R\$ 960,00</b>
<b>SINDISIDER</b>	<b>6,53%</b>	<b>17% EM DUAS PARCELAS</b> 8,5% até 07/12/09 8,5% até 21/12/09	<b>R\$ 4.368,00</b> Salários superiores a este valor somar R\$ 285,23	Até 350 trabs.: <b>R\$ 778,00</b> + de 350 trabs.: <b>R\$ 919,00</b>



**PAULINHO:** "O que os trabalhadores decidem e buscam com determinação, eles conseguem. Parabéns, metalúrgicos!"



Para **ARAKÉM**, secretário-geral, a categoria teve coragem de enfrentar os patrões

**ELZA**, diretora financeira: "Os resultados dessa campanha salarial são de amplo alcance social para toda a família metalúrgica."



**TADEU MORAIS**, Vice-presidente: "Superamos a crise financeira, conquistamos o aumento salarial, o Brasil vai crescer em 2010 e nós, metalúrgicos, buscamos o resultado desse crescimento."



**CLAUDIO PRADO**: "O Sindicato não perdeu espaço, foi para as portas das fábricas dos grupos que não apresentaram propostas e defendeu a reivindicação dos trabalhadores."

